

Peça de Teatro “ Manel”

Manel é um menino de 8 anos.

Manel tem um jardim, o seu lugar de brincadeira preferido. No jardim constrói os seus mundos imaginários. Relaciona-se com os animais e as plantas.

Os seus amigos são: o Porco Cambalhota que um dia cambalhotou até à lua, o Ouriço Ribeiro e a sua fábrica de compota de maçã, a Vaca Radical que bebe a água da chuva , o Gigante que tem um carrossel dentro da cabeça, a Galinha Chocapic que choca um ovo que não é novo e todos os bichos, bicharocos e plantas de jardim.

PARTE I

PRIMAVERA...

Tlim Tlim Tlim

Plim plim plim

sol chuva

nuvem sim nuvem não

sol assim sol anão

sim não sim não sim não sim!

Plim...

1º Diálogo –Galinha chocapic e Lagarta

Narrador- Uma galinha choca um ovo; uma lagarta espreita no buraco.

Lagarta-Já nasceu?

Galinha Chocapic- Não!...

Lagarta- Já nasceu?

Galinha Chocapic- Não! E já me estás a irritar!

Lagarta- Ei! O teu ovo está a tapar a janela da minha marquise! Desde o ano passado é só isso! Bahh! (desaparece no buraco).

Narrador- Muito tempo depois, a galinha continua a chocar.

Lagarta- E agora, já nasceu?

Galinha Chocapic- Não!

Lagarta- Deve ser um ovo cozido!!Xi iiiii...

Narrador- A galinha, furiosa, ataca a lagarta, que desaparece e aparece sucessivamente em vários buracos.

Lagarta- Já te deve doer o rabo de estar aí sentada! Xiiiiiii...

Galinha chocapic- Cóóóoooo...

Lagarta- Nunca se pode contar com o ovo no cu da galinha! Xiiiiiii...

(Instrumental)

2º Diálogo – Monólogo Vaca Radical com o ovo...

Vaca Radical –Ovo queres ser chocado por mim?...Se não respondes, é sim! Ups!

(A vaca salta para cima do ovo...)

Narrador-Está uma vaca a chocar um ovo.

Cantado (grupo-alunos)

Está uma vaca a chocar um ovo

Mas o ovo não é novo

E é tão difícil chocá-lo!

E é tão difícil chocá-lo! (Só um aluno)

Será um ovo de galo?

Ou de galinha solteira?

Ou duma vaca leiteira?

Ninguém pode adivinhar

E o ovo não quer falar...

Ninguém pode adivinhar

E o ovo não quer falar...

Vaca Radical-Estou cheia de sede vou-me embora!

(Instrumental)

3º Diálogo – Monólogo Porco Cambalhota

Narrador- Um porco a apanhar sol.

O céu, o sol, o monte, o porco.

O sol está no céu, por baixo do céu e do sol está um monte de erva verde, por baixo do monte de erva verde está uma família de minhocas e por cima da família de minhocas, está um porco, a apanhar sol.

Porco Cambalhota- Estou farto de estar aqui. Já estou aqui há muito tempo. Vou cambalhotar daqui para fora.

Narrador- cambalhotou uma, cambalhotou duas, cambalhotou três...

O porco faz uma viagem à volta do mundo.

Dias depois estava o porco cambalhota em cima do monte de erva verde, a fazer o pino com a ponta do nariz e a apanhar sol, e pensou:

Porco cambalhota- Estou farto de estar aqui, vou mas é cambalhotar daqui para fora...

Narrador- cambalhotou uma, cambalhotou duas, cambalhotou três...

O Porco cambalhota foi parar...foi parar... inexplicavelmente, o porco foi parar à lua.

Porco cambalhota (na lua)- Tirem-me daqui! Tirem-me daqui!...

4º Diálogo - Manel e o Ouriço Ribeiro

Manel- Apanhei-te! Apanhei-te! Apanhei-te!

Ouriço Ribeiro- Apanhaste-me! Parabéns. Ganhaste. Até logo!

Manel - Espera aí! Tu és o ladrão que anda a roubar maçãs do jardim...

Ouriço Ribeiro- Não, Manel. Esta maçã pediu-me para levá-la a passear...só isso! Não se pode dizer que não a uma maçã, pois não?

Manel - Não sei...isso não sei... nunca tinha pensado nisso!

Ouriço Ribeiro- Eu sei! As maçãs, principalmente as de casca vermelha, são muito sensíveis, não se pode contrariá-las. O meu avô dizia sempre: As maçãs não são pêras doces!

5º Diálogo - O Gigante e o Manel

Manel - Uma, duas, três...

Gigante- Quatro!

Manel - Uma, duas, três...

Gigante- Quatro!

Manel - Porque é que tu disseste quatro?

Gigante- Porque tu disseste três!

Manel - E se eu dissesse cinco?

Gigante- Eu dizia seis!

Manel - E se eu dissesse cento e setenta e cinco?

Gigante- Bom, eu só sei contar até cem...

Manel - Tu és um gigante?

Gigante- Ora essa! Gostavas que eu te perguntasse se és minúsculo insignificante?

Ah, ah! O que é que estavas a fazer?

Manel - Estava a contar formigas!

Gigante- Eu também gosto de contar formigas...

Contá-las e comê-las! Uma, nhac! Duas, nhac! Três, nhac!

Manel - Tu comes formigas?

Gigante- Tudo o que mexe, eu como!

Cantado (grupo-alunos)

Canção do Gigante

Como tudo quanto mexe

Como carne, como peixe

Como tudo quanto vejo

Como relógios e sinos

Telefones e meninos...

Manel - O que? Meninos???? Tu comes meninos??

Gigante- Não, não! Eu queria dizer pepinos! Pepinos! Xô! Xô! (bate na cabeça)

Manel - Porque é que estás a bater na cabeça, Gigante?

Gigante- Estou a enxotar os pássaros. Eles vêm fazer ninhos cá dentro.

Manel - Tu tens pássaros dentro da cabeça?

(Instrumental)

6º Diálogo - Um dia de Chuva

Narrador- O céu, a nuvem, a poça, a vaca.

A nuvem está no céu, a vaca está na terra, a poça está cheia de água, a vaca está cheia de sede.

Vaca Radical- Ui, adoro água da chuva, é límpida, é água caída do céu (bebe).

Ui, uma mosca (cospe). Vamos lá não posso perder tempo. Esta poça de água é capaz de levar umas boas três horas!!! (bebe)

Narrador- Manel está na janela a olhar para o jardim.

Manel - A vaca está a beber uma poça de água... E outra poça de água e mais outra!!

A chuva parou

O inverno acabou

O sol brilhou

A Primavera voltou

O ouriço acordou

O passarinho voou

O porco cambalhotou

A lagarta lagartou

O Manel brincou

Lagarta- Já nasceu?

Galinha Chocapic-Não!

A HISTÓRIA, ACABOU.